

## **CUIDADO À FAMÍLIA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: CAPACITANDO MONITORES**

Coordenador: HELENA BECKER ISSI

A relevância da instrumentalização dos acadêmicos envolvidos na realização do "Projeto âncora: Cuidando da família da criança hospitalizada", cujo objetivo é oportunizar uma melhor adaptação da família da criança ao ambiente hospitalar, justifica-se pela necessidade de preparação destes para a convivência junto às famílias que vivenciam o estresse da hospitalização pediátrica. É inegável a importância da família acompanhando a criança durante a internação, pois esta frequentemente a percebe como uma forma de castigo, já que encontra-se afastada de sua casa, brinquedos, roupas, família e amigos, tornando-a insegura pela perda dos seus referenciais. O papel da família é fundamental para a adaptação da criança em meio hospitalar, junto à equipe e na adesão ao tratamento. A hospitalização de um filho pode gerar desorganização do cotidiano familiar gerando dificuldade com o cuidado dos outros filhos; redução das atividades de lazer; abalo das relações afetivas entre os elementos da família; conflitos pessoais de culpa; entre outros. A ação dos acadêmicos de enfermagem tem a intenção de contribuir no processo de enfrentamento das situações de dor e dificuldades representados pela doença e hospitalização da criança, na tentativa de reduzir os traumas subjacentes da família. A interação entre os acadêmicos instrumentalizados em cuidado à família junto aos familiares, através de diálogos e trocas de experiências, pretende auxiliar na adaptação dessa nova realidade. Para tanto, faz-se necessário que se disponibilize aos monitores um aporte teórico que lhes oriente sobre a forma de conduzir as atividades, assim como lidar com os conflitos que poderão surgir durante a convivência com esses familiares. Atentando para a responsabilidade exigida para o desenvolvimento dessa atividade, fica evidente a importância de uma instrumentalização adequada para um manejo cuidadoso das atividades. A metodologia utilizada na instrumentalização dos monitores requer tempo, disponibilidade, preparo teórico e emocional, passando por diferentes modalidades como: grupos de discussão - onde serão debatidos conceitos de família, bem-estar familiar, violência familiar. O objetivo é prepara-los para mais tarde implementar esta técnica durante o desenvolvimento do projeto, junto ao público alvo. Assim estarão aptos a ouvir e esclarecer dúvidas acerca dos medos e apreensões, auxiliando na formação de vínculo afetivo entre a equipe de trabalho, os familiares e os monitores; palestras "onde são abordadas as fases do desenvolvimento infantil, as patologias mais frequentes que acometem as crianças, o cuidado à família nas unidades

pediátricas, o ser doente e as mudanças que podem ocorrer com aqueles que o circundam, o cuidado a família de crianças oncológicas, dentre outras; dinâmicas de grupo &#8211; com intuito de instrumentalizar os acadêmicos para que possam trabalhar estas dinâmicas junto às famílias, promovendo uma aproximação interpessoal entre as mesmas, bem como, permitindo a formação e consolidação de vínculos afetivos, assegurando uma melhoria na qualidade de vida durante a internação hospitalar, e oportunizando o aprendizado teórico. O grupo de monitores é composto por acadêmicos de enfermagem a partir do terceiro ano da graduação em enfermagem, os quais são instrumentalizados por professores da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e enfermeiros da pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que compartilharam com os monitores suas experiências e conhecimentos adquiridos ao longo de suas vivências profissionais. Assim, a inserção dos acadêmicos de enfermagem no cuidado à família da criança hospitalizada, busca amenizar os efeitos da hospitalização infantil na vida familiar. Essa experiência contribuirá também na formação desses futuros profissionais graduados em enfermagem.